



Fecomércio PE

Sesc | Senac

Instituto Fecomércio

Análise Mensal - PMC

Setembro | 2018

Análise Mensal - PMC

Setembro | 2018

Varejo pernambucano cresce 1,5% em setembro

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, o volume das vendas do Varejo pernambucano, mostrou variação positiva pela terceira vez consecutiva no indicador mês, mês atual em relação ao mês anterior, crescendo 1,5%. O movimento do volume de vendas pernambucano vai em sentido contrário ao resultado nacional que mostrou queda de -1,3% no mesmo período. Vale destacar também que este é o melhor resultado para os meses de setembro desde 2001, quando o indicador cresceu 1,6%, além disso a variação positiva confirma o momento de recuperação do Varejo no Estado iniciado no terceiro trimestre de 2018. O mês de setembro não possui nenhuma data comemorativa que tem o poder de alavancar as vendas do Varejo, além deste fato, teve o feriado da Independência em uma sexta feira, propiciando uma um feriadão prolongado e reduzindo o número de dias úteis em que o comércio teria para vender.

Desta forma, o que pode ter contribuído para o bom desempenho do varejo no Estado em setembro foi a antecipação da compra do dia das crianças. O cenário de um consumidor mais educado financeiramente, valorizando mais a renda, pesquisando mais antes de comprar e se antecipando para não ser impactado pela alta sazonal dos preços, ajudou o volume de setembro, além do primeiro dia de votação cair no fim de semana anterior a comemoração da festividade das crianças. Outros fatores também foram importantes, como o término das campanhas eleitorais, o que aumenta a demanda por produtos de campanhas, além de alimentação e bebidas durante as caminhadas. O resultado positivo no trimestre anterior ao do fim de ano se torna um incentivo para que os empresários melhorem as projeções nos meses seguintes, aumentando a possibilidade de investimentos como aumentos de estoque e de contratação de mão de obra temporária.

Tabela 1 - Pernambuco - Variação do comércio Varejista e Varejista ampliado por atividades

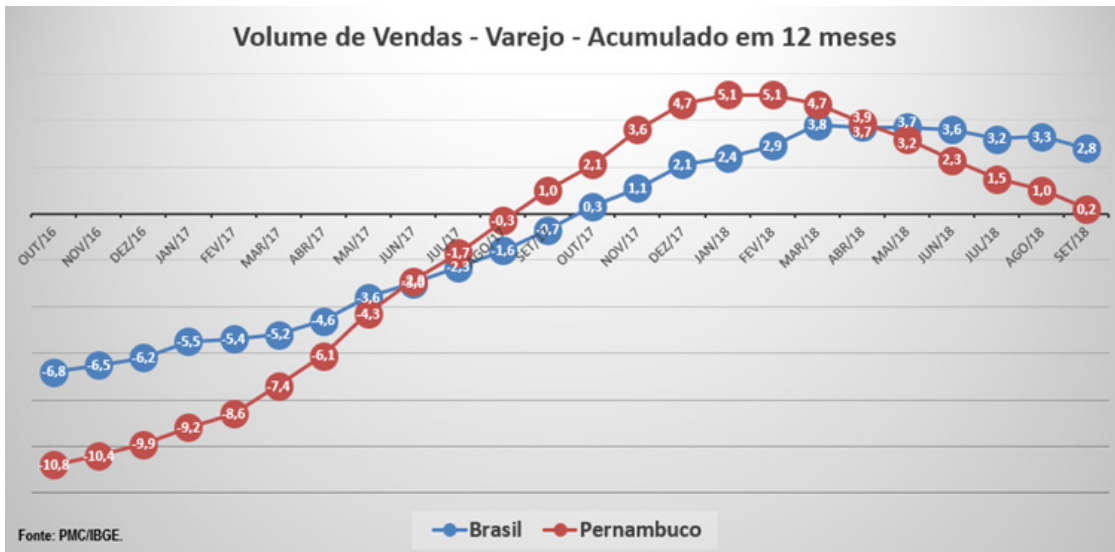
ATIVIDADES	MÊS			ACUMULADO NO ANO	ACUMULADO EM 12 MESES
	JULHO/2018	AGOSTO/2018	SETEMBRO/2018		
Combustíveis e lubrificantes	-10,5	-3,4	0,2	-4,4	-3,7
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	1,4	1,6	1,1	1,9	2,6
Tecidos, vestuário e calçados	-12,8	-0,2	-1,1	-10,5	-5,0
Móveis e eletrodomésticos	-11,0	-6,5	-6,4	-0,8	6,5
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	8,9	8,9	10,0	0,9	-2,3
Livros, jornais, revistas e papelaria	-31,3	-21,5	-22,5	-20,2	-22,5
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-21,0	-12,4	-11,7	-0,8	12,1
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-4,6	-2,9	-7,5	-0,1	-2,6
Veículos, motocicletas, partes e peças	9,9	3,9	7,0	10,6	9,3
Material de construção	-0,5	-0,2	-8,8	-1,2	-9,2
Varejo	-3,9	-0,3	-0,8	-1,4	0,2
Varejo Ampliado	-0,6	0,7	0,4	1,2	1,5

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Já no indicador mensal, mês atual em relação ao mesmo mês do ano anterior, o Varejo pernambucano voltou a ficar negativo, com recuo de -0,8%. O cenário atual recebeu menos incentivos ao consumo quando comparado com o mesmo período de 2017, isto porque no ano anterior os saques do FGTS inativo foram realizados entre março e agosto, o que indica parte das famílias com o poder de compras maior. Já este ano não houve injeção significativa, além disso um ano eleitoral de um país com parte da população polarizada teve o poder de concentrar a atenção da população para as eleições, o que acabou impactando as vendas no comparativo entre setembro deste ano e do ano anterior. O segmento de combustíveis mostrou modesta variação positiva, reflexo de uma menor pressão nos preços da gasolina e do diesel. Enquanto que os setores de farmácia e cosméticos além do de informática continuam como agentes responsáveis pela variação positiva e agindo suavizando as quedas dos demais segmentos. O destaque negativo continua com o segmento de papelaria, que atualmente vem sofrendo com a mudança de consumo das famílias que começam a buscar mais a mídias digitais no lugar das impressas.

No acumulado em 12 meses, conforme gráfico abaixo, as vendas apresentam uma desaceleração contínua que foi iniciada em março de 2018. As taxas do comparativo mensal não está conseguindo superar os desempenhos de 2017, fazendo com que o acumulado caia. Apesar da queda mensal de agosto e setembro mostrar uma menor força quando comparado com julho, os resultados não foram suficientes para mudar a tendência de queda do setor. Em setembro o acúmulo chegou a 0,2%, mas se espera que não atinja o nível negativo, já que a demanda aquecida dos últimos meses apontam para uma continuidade do consumo no último trimestre do ano. É importante destacar que apenas três segmentos mostram acúmulo positivo para o indicador do acúmulo em 12 meses, com dois deles influenciados pela volta do consumo dos mais ricos e pelo retorno do crédito, como o setor de informática, móveis e eletrodomésticos, e apenas o setor de alimentação e bebidas sendo influenciado também pelas famílias de classe de renda menor, que nos últimos períodos direcionam o orçamento para a compra de bens essenciais.

Gráfico 1



O Varejo Ampliado pernambucano, setor que agrega todos os índices do Varejo mais as atividades de “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”, mostrou tendência semelhante do Restrito, porém com um desempenho mais robusto, com alta de 3,5% o que aponta uma aceleração quando comparado com o crescimento de 1,6% de agosto. Nos demais indicadores o Varejo Ampliado também se encontra com um cenário mais positivo,

influenciado pelo bom desempenho das vendas setor de “Veículos, motocicletas, partes e peças” que nos últimos meses vem mantendo volumes positivos. Na outra ponta, o segmento de “Material de construção” no estado continua mostrando deterioração, com um setor produtivo ainda muito conservador, o que impacta de maneira negativa investimentos públicos e privados.

REFERÊNCIAS

Referência: Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), Setembro/2018.

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brenna Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro

EXPEDIENTE - CEPLAN MULTI

Osmil Galindo | Economista
Ademilson Saraiva | Economista
Roberto Alves | Estatístico
Jorge Jatobá | Economista
Tania Bacelar | Economista

Sede provisória Rua do Sossego, 264, Boa Vista,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)

Anexo: Rua Bispo Cardoso Ayres, 147, Sala 105,
Santo Amaro (esquina com a Rua do Príncipe)
Recife, Pernambuco, Brasil, CEP 50.050-135
Tel.: (81) 3423-8423 | 3423-7440 (PABX)

